

346ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO TÉCNICO ADMINISTRATIVO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. ATA. Às nove

horas no dia quinze de maio de dois mil e vinte e cinco, na sala 101 do bloco A, realizou-se a 346ª Reunião Ordinária do Conselho Técnico Administrativo (CTA) da Faculdade de Educação, sob a Presidência da Senhora Diretora, Profa. Dra. Carlota Boto, com a presença dos seguintes membros: Prof. Dr. Valdir Heitor Barzotto, Vice-Diretor, Prof. Dr. Rogério de Almeida, Chefe do EDA; Profa. Dra. Kimi Aparecida Tomizaki, Chefe do EDF; Profa. Dra. Cláudia Valentina Assumpção Galian, Chefe do EDM; Profa. Dra. Juliana de Souza Silva, representante dos docentes; Profa. Dra. Vivian Batista da Silva, Diretora da Escola de Aplicação; Sra. Francisca Paludetto Silva Sarto, representante dos discentes; Sra. Nataly de Moraes Antunes, representante dos funcionários administrativos; Sr. Cleber Carlos de Oliveira e Sra. Marina Aparecida Capusso, representantes dos funcionários administrativos nas vagas que seriam indicadas pela Direção; Sra. Regina Sonia da Silva Santiago, Chefe da Divisão Administrativa; Sra. Natalina de Jesus D. da Luz, Representando a Biblioteca e Luci Mara R. Gimenes, Chefe da Divisão Acadêmica, Sra. Paula Freire Mendonça, Chefe da Divisão Financeira. Convidadas: Sra. Vania de Oliveira Moreira de Campos Machado e Sra. Maria Auxiliadora Riul de Freitas. Tendo em vista a presença dos membros, a Senhora Diretora, declara aberta a sessão da 346ª Reunião Ordinária do CTA da FEUSP. **Iª PARTE - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DE ATA.**

1 - Discussão e Votação da Ata da 342ª Reunião Ordinária do Conselho Técnico Administrativo (CTA) da FEUSP, realizada no dia 19/12/2024. Colocado em discussão e, a seguir em votação, o Conselho Técnico Administrativo (CTA) aprovou por 10 (dez) votos. 2. Discussão e Votação da Ata da 344ª Reunião Ordinária do Conselho Técnico Administrativo (CTA) da FEUSP, realizada no dia 13/03/2025. Colocado em discussão e, a seguir em votação, o Conselho Técnico Administrativo (CTA) aprovou por 09 (nove) votos e 1 (uma) abstenção. 3. Discussão e Votação da Ata da 345ª Reunião Ordinária do Conselho Técnico Administrativo (CTA) da FEUSP, realizada no dia 10/04/2025. Colocado em discussão e, a seguir em votação, o

Conselho Técnico Administrativo (CTA) aprovou por 07 (sete) votos e 3 (três) abstenções. **IIª PARTE - EXPEDIENTE 1 - Expediente da Diretoria da FEUSP:** Profa. Carlota inicia a 346ª Reunião Ordinária do CTA, cumprimentando o Sr. Cleber pelo seu retorno. Em seguida comunicou que estão dando seguimento ao processo das emendas parlamentares. Informou que o Professor Valdir criou uma comissão que está trabalhando nesse tema, e que poderá posteriormente apresentar um relato mais detalhado sobre a situação. A Profa. Carlota informou, ainda, que após reunião com os estudantes para deliberar sobre a participação da USP no ENADE, a Congregação votou favoravelmente à adesão. Destacou que esta é uma política que será implementada em toda a Universidade. Explicou que essa decisão implicará o compromisso institucional com o sistema, que envolve a aplicação de provas teóricas e práticas aos estudantes na escola. Acrescentou que a decisão ainda será submetida à votação no Conselho de Graduação (CoG) e no Conselho Universitário. Em relação à questão do banheiro da ala do Bloco B, a Professora Carlota relatou que foi realizada uma reunião com os funcionários daquele bloco para discutir a possibilidade de abertura do referido banheiro ao público. Informou que a maioria dos funcionários se posicionou contrariamente, razão pela qual o banheiro permanecerá de uso exclusivo dos funcionários. A Professora Carlota destacou, também, uma importante vitória no âmbito da FAFE, referente ao processo da construção da biblioteca, que foi ganho na segunda instância por unanimidade (7 a 0). Ressaltou, entretanto, que, embora esse seja um precedente positivo, não se trata de uma vitória absoluta, uma vez que ainda há outros processos em andamento, e esse é um precedente muito bom que vai certamente influenciar o rumo dos outros processos que são de menor relevância. Por fim, informou que continuam tentando agendar uma reunião com a Professora Maria Arminda, que até o momento não respondeu. Estão reiterando, junto à Vice-Reitoria, o pedido para que a Reitoria receba a unidade para tratar da questão do novo prédio, destacando que essa reunião é de extrema importância, especialmente diante da solicitação da Reitoria para a elaboração dos Planos Diretores das unidades. Agora que está concluído o Plano Diretor da Universidade de São Paulo, a administração central solicitou que as Unidades elaborem seus respectivos Planos Diretores específicos. A Professora Carlota comentou que a Unidade já havia encaminhado essa solicitação anteriormente, antes mesmo da finalização do Plano Diretor da USP, e destacou que a expectativa é de que essa demanda tenha uma certa precedência em relação às demais solicitações que certamente serão feitas por todas as Unidades. Foi

registrada, ainda, a realização de uma plenária com os estudantes, ocorrida no dia 12 de maio, que contou com a presença de representantes da Superintendência de Espaço Físico (SEF). A Professora Carlota agradeceu especialmente à servidora Paula e à servidora Regina pelo apoio e participação neste evento. A referida plenária foi dedicada à explicitação das questões relacionadas aos processos de compras, licitações e contratos, bem como à estrutura e ao andamento das obras de reforma. As informações foram muito bem acolhidas e compreendidas pelos estudantes, sendo considerada uma excelente oportunidade para estabelecer uma compreensão mais efetiva, por parte dos discentes, acerca do funcionamento administrativo da universidade, superando a percepção anteriormente existente. A Professora Carlota informou que foram obtidos três cargos de Professor Titular, fato considerado uma grande vitória, conforme o que havia sido previamente acordado. Nesse contexto, a Professora Carlota registrou agradecimentos ao Professor Rogério, destacando que dois dos cargos correspondem às vagas oriundas do Departamento de Filosofia da Educação e Ciências da Educação (EDF), em decorrência das aposentadorias das Professoras Graça e Diana. O terceiro cargo refere-se a uma aposentadoria no Departamento de Administração Escolar e Economia da Educação (EDA). Em razão de haver apenas uma pessoa em condições de prestar o concurso, o que é inferior ao previsto nas normas vigentes, este cargo foi então deslocado para o Departamento de Metodologia de Ensino (EDM), resultando assim na obtenção de três cargos no total. Em relação ao Plano Diretor, a Professora Carlota informou que foi realizada uma reunião da Superintendência de Espaço Físico (SEF) com o objetivo de apresentar a demanda da Reitoria. A partir desta data, as Unidades dispõem do prazo de um ano para a elaboração de seus respectivos Planos Diretores. A proposta da Unidade é constituir uma comissão a partir da já existente Comissão de Espaço Físico, considerando que esta já se encontra em funcionamento e portanto, não faria sentido criar uma nova comissão desvinculada desse grupo. A Professora Carlota também destacou que tem ocorrido diversas reuniões da Comissão de Execução Orçamentária, cujo objetivo é organizar o orçamento de 2026, que deve ser finalizado até a data presente, com o envio dos Documentos de Formalização da Demanda (DFDs). Na oportunidade, a Professora agradeceu à servidora Paula e a toda a equipe do setor financeiro pelo empenho e dedicação nesse processo. Foi informado, ainda, que está marcada para amanhã uma nova reunião da Comissão de Execução Orçamentária, destinada exclusivamente à discussão do tema das saídas didáticas. Na reunião anterior, a Comissão já havia se debruçado sobre o aspecto das viagens aéreas. Inicialmente, havia

sido reservado o montante de R\$ 180.000,00 para viagens nacionais e internacionais, sendo aproximadamente R\$ 90.000,00 para cada aluno. Contudo, esse valor foi ampliado para R\$ 400.000,00. Houve debate sobre a possibilidade de aumentar ainda mais esse montante, porém concluiu-se que isso comprometeria o orçamento da dotação básica, razão pela qual se entendeu que o valor de R\$ 400.000,00 é o máximo possível neste momento. A Professora Carlota comunicou, com satisfação, a autorização dos Planos de Contratação Docente, correspondentes aos seis cargos vagos, e agradeceu às chefias de departamento pela colaboração. Registrou também agradecimento à servidora Luci, ressaltando o esforço e a qualidade das justificativas elaboradas, que foram apresentadas em perfeitas condições. Na terça-feira, ocorreu uma reunião da Frente de Trabalho sobre a relação entre a Educação Básica e a Universidade, iniciativa que surgiu a partir do impacto causado pelo Seminário de Políticas Institucionais da Pós-Graduação, voltadas ao incremento da Educação Básica. Nesse seminário, a Universidade foi criticada por estar, supostamente, de costas para a Educação Básica. A Professora Carlota fez questão de relatar o trabalho desenvolvido pela Unidade, como forma de demonstrar o envolvimento com a Educação Básica, destacando essa experiência como um exemplo emblemático na resposta apresentada aos críticos. Apesar disso, foi ponderado que tal resposta ainda é insuficiente, sendo necessário fortalecer e ampliar as ações já realizadas. Nesse sentido, propôs-se a realização de novas iniciativas que se somem às diversas atividades atualmente desenvolvidas, tais como cursos de extensão e outras ações que envolvem professores das redes públicas. Foi mencionado, ainda, que a Unidade já reserva uma parcela de suas vagas na graduação para estudantes oriundos da rede pública. Além disso, está em planejamento a realização de outras ações, entre as quais um encontro com ex-alunos e a produção de vídeos com professores e professoras seniores, que poderão ser amplamente divulgados. A Professora Carlota registrou que a reunião foi extremamente proveitosa e muito enriquecedora, destacando a presença de diversos professores recém-contratados. Agradeceu, nesse sentido, às chefias dos departamentos que deram ênfase à participação desses docentes. Destacou-se, ainda, a colaboração da Professora Sênior Denice Catani, cuja contribuição foi bastante relevante. Além disso, estiveram presentes alunos de pós-graduação e ex-alunos oriundos das redes públicas, o que resultou numa confluência muito interessante de diferentes trajetórias e experiências. A Professora Carlota manifestou grande satisfação com o encontro e convidou todos os presentes a participarem das próximas reuniões sobre o tema, ressaltando que delas poderão surgir iniciativas bastante promissoras. Em seguida, o Professor Valdir

informou que, no que se refere às emendas parlamentares, foram obtidas duas: uma no valor de R\$ 400.000,00, destinada à reforma predial e outra no valor de R\$ 200.000,00, destinada ao Centro de Memória. O Professor Valdir esclareceu que, em relação à emenda para a reforma predial, o projeto já foi aprovado pela instância competente da Reitoria e os recursos estão liberados para utilização. Quanto à emenda do Centro de Memória, o valor encontra-se aguardando a finalização do projeto arquitetônico, que uma vez concluído será encaminhado à Reitoria para aprovação e posterior execução. O Professor Valdir alertou para a necessidade de atenção ao prazo de execução das emendas, destacando a importância de utilizá-las dentro do ano contábil corrente, o que poderá gerar uma sobrecarga no setor financeiro. Ressaltou, entretanto, que a principal conquista é o aprendizado institucional no trato com esse tipo de recurso, o que permitirá que futuramente haja um grupo de referência a respeito e maior segurança para os professores e servidores envolvidos nesses processos. Informou, ainda, que Prof. Luis Renato elaborou uma lista com todos os passos necessários, a qual será utilizada para orientar a Unidade sobre como solicitar adequadamente novas emendas, evitando, assim, o risco de redundâncias ou pedidos indevidos. Registrou que o trabalho de divulgação das ações da Unidade em relação à formação de professores para a escola básica já está em andamento. Referiu-se, então, à reunião ocorrida no dia 13 de maio, destacando que uma questão que causa bastante incômodo é o fato de, reiteradamente, a Reitoria convidar pessoas que, ao comparecerem à Universidade, afirmam que a USP faz pouco ou nada em relação à escola básica, ou que mesmo vira as costas para ela. E quando se faz esse tipo de afirmação, não se considera o trabalho realizado também pelos funcionários, cuja atuação está diretamente relacionada à formação de professores para a escola básica e muitas vezes vai além ao receber, por exemplo, professores já atuantes na educação, bem como crianças que frequentam espaços como a biblioteca e o Labrimp, oriundas de escolas públicas. A Professora Carlota observou que é necessário evitar uma postura reativa apenas após essas críticas, considerando que tais eventos são recorrentes e que em breve haverá outra roda de conversa na Reitoria sobre o mesmo tema, com a participação de setores que frequentemente alimentam discursos negativos sobre a escola pública. Em relação à reunião do dia 13 de maio, relatou que foi bastante produtiva, resultando na definição de algumas frentes de trabalho. Uma delas consiste em reconhecer formalmente que a USP já realiza diversas ações nesse campo e a partir disso criar um espaço institucional para o fortalecimento e a articulação dessas iniciativas. Foi proposta a formação de um grupo de

trabalho para discutir internamente a questão com outros diretores de institutos, uma vez que por vezes diretores de unidades formadoras como aquelas responsáveis por cursos de bacharelado, não percebem que também estão envolvidos na formação de professores. Ressaltou-se, por exemplo, que não se trata de formar o professor de Química exclusivamente na Faculdade de Educação, mas também no bacharelado da área, e que é necessário ampliar essa compreensão. Além disso, foi discutida a necessidade de preparar melhor os interlocutores da Universidade para reagirem a esse tipo de crítica, incluindo a possibilidade de uma conversa direta, talvez reservada, com o Pró-Reitor de Pós-Graduação, para compreender as motivações que levaram à realização daquele seminário que motivou as críticas à Universidade. Reconheceu-se, também, que embora a Unidade já faça a divulgação de suas ações, há um desafio significativo em garantir que essa comunicação chegue efetivamente aos diferentes públicos e espaços. Por isso, foi criada uma frente de trabalho para pensar formas de ampliar o alcance dessas informações, possivelmente utilizando uma linguagem mais contemporânea. Prof. Valdir, manifestou certo ceticismo em relação à eficácia dessas iniciativas, destacando que não se trata apenas de fazer a mensagem chegar aos interlocutores, mas de garantir sua adequada compreensão, o que são processos distintos. Compartilhou uma reflexão surgida ao assistir ao material do seminário, mencionando que lhe chamou a atenção o discurso de uma representante do Estado, que criou uma forte comoção em torno da figura da criança em situação de vulnerabilidade socioafetiva nas escolas, argumentando que seria papel da Universidade trabalhar para a transformação social *dessa criança*. Então, quando se fala a expressão transformação social, ela tende a ganhar a adesão de todas as pessoas que buscam por transformação social. Só que ela agrega a transformação social *dessa pobre criança* que ela já construiu no discurso dela e que parece ter de ser igual a nós, de “frequentar o mesmo shopping, mesmo restaurante” porque senão ela não é cidadã como a gente. A gente entende o quanto é difícil fazer chegar o contra discurso na população, porque para o nosso próprio aluno é difícil entender. Falou em transformação social, parece já estar resolvido. Mas ela foca muito bem a transformação social *dessa criança*, porque tem uma dificuldade enorme de fazer as pessoas compreenderem, definir isso também, fazer rodas de conversas com os alunos, que vai culminar no encontro de ex alunos. A gente vai ter uma comissão se organizando para fazer isso com todos os ex-alunos, principalmente convidando os ex-alunos que estão na escola básica para conversar a respeito e também fazer vídeos com a história da FEUSP a partir dos relatos dos professores seniores, pensou-se em fazer

pequenos vídeos para que as pessoas escutem um pouco a história dessa nossa população que passou por aqui, e que fez muito pela escola básica. **2- Escola de Aplicação.** A Professora Vivian comunicou inicialmente uma situação desafiadora vivida pela Escola de Aplicação, relacionada ao afastamento de um professor da área de Ciências, por motivo de saúde. Informou que o afastamento, iniciado desde o final do carnaval, foi prorrogado além do prazo inicialmente previsto, que encerrava-se em maio. Destacou que tal ausência tem causado impacto significativo, sendo percebida de maneira mais intensa pelas famílias. Apesar do suporte das demais áreas, ressaltou a dificuldade de lidar com a falta deste profissional, cuja data de retorno permanece indefinida. Informou sobre a atualização do Regimento Escolar, apontando que o documento atualmente em vigor encontra-se desatualizado. Recordou que, em 2019, já houve uma comissão destinada a revisar pontos do regimento, mas que permanece a necessidade de retomar e aprofundar esse trabalho. Relatou que este processo vem sendo muito positivo, gerando mobilização entre os diferentes segmentos da escola, inclusive estudantes, que têm demonstrado interesse em participar ativamente da leitura e atualização do regimento. Ressaltou o compromisso de ampliar ainda mais a participação da comunidade nesse processo, reconhecendo a importância de que todos conheçam e compreendam as normas que regem a escola. A Professora Vivian compartilhou, ainda, as atividades desenvolvidas no último dia 30 de abril, quando ocorreu um dia de formação pedagógica para toda a equipe da escola. O encontro teve início com uma dinâmica de leitura do regimento, realizada em grupos, com apreciações importantes sobre o documento. Na sequência, houve uma reunião organizada pelo Programa EAPrev, com a presença do psiquiatra Dr. Cirilo, que abordou os efeitos do uso de celulares entre adolescentes, trazendo informações relevantes para a equipe escolar. Posteriormente, foram realizadas reuniões conduzidas pelos professores Rosenilton e Eduardo Januário, ambos da Faculdade de Educação, juntamente com o Programa Negritude, para aprofundar discussões acerca do enfrentamento ao preconceito racial e suas implicações no trabalho pedagógico e na organização curricular da escola. A Professora Vivian salientou que esse tem sido um processo contínuo e com avanços importantes. Além disso, o Núcleo de Inclusão e Educação Especial (NIEA) apresentou um panorama dos principais desafios enfrentados pela Escola de Aplicação, listando casos que demandam atenção específica, bem como orientações para toda a equipe no atendimento às necessidades identificadas. Ao final do

dia, realizou-se uma reunião sobre a gestão da Escola de Aplicação, na qual foi feito um balanço das ações recentes, bem como traçadas perspectivas para o futuro. Destacou-se que esse é um ano eleitoral para a direção da escola, motivo pelo qual tais discussões são fundamentais para orientar e fortalecer as futuras chapas e processos eleitorais. A Professora Vivian convidou a todos para a tradicional festa da Escola de Aplicação, que será realizada no próximo dia 5 de julho, um sábado. Destacou que este é o evento mais importante da escola, agradecendo desde já o apoio da Faculdade de Educação e dos funcionários, cuja colaboração é fundamental para a realização da festa. Comunicou ainda a realização, no dia 24 de maio, de um mutirão para cuidados com a horta e o jardim da escola, bem como para pequenos reparos, com a participação das famílias. Sinalizou também a intenção de, nesse contexto, organizar atividades de leitura do regimento escolar com os pais presentes. Informou que a cozinha da Escola de Aplicação passou recentemente por uma reforma, viabilizada por recursos provenientes de parceria com a Telefônica e da atuação da APM, o que permitiu uma reorganização significativa do espaço. Em relação às ações pedagógicas, destacou iniciativas mais intensas voltadas para o cuidado com o espaço físico da escola, com ênfase na limpeza dos banheiros, que constitui um problema recorrente. A equipe pedagógica promoveu encontros em todas as séries para refletir sobre o uso adequado dos espaços, apresentando, inclusive, imagens ilustrativas das situações de mau uso. Como parte deste trabalho, buscou-se valorizar o trabalho das funcionárias responsáveis pela limpeza da escola, promovendo o reconhecimento dessas profissionais. Relatou que estudantes do quarto ano, sensibilizados, organizaram espontaneamente um café para essas funcionárias e propuseram a confecção de crachás, para que pudessem ser chamadas pelo nome, fortalecendo assim o vínculo e o respeito entre todos os membros da comunidade escolar. Por fim, a Professora Carlota parabenizou a Professora Vivian pelo conjunto das ações desenvolvidas na Escola de Aplicação, reconhecendo a relevância de sua trajetória e destacando que certamente deixará uma marca importante na história da instituição.

3 - Expediente do Membros: O Professor Valdir informou que na Comissão de Espaço Físico foi discutida a necessidade de esclarecer e diferenciar três frentes distintas de atuação relacionadas à infraestrutura da unidade: a reforma do Bloco B, a construção do Bloco C e a elaboração do Plano Diretor. Esclareceu que a reforma do Bloco B é uma necessidade imediata, abrangendo por exemplo, a troca do quadro elétrico, entre outras intervenções, visando a melhoria das condições atuais. Em paralelo, destacou a proposta de construção de um novo prédio (Bloco C), considerado

essencial para o adequado acolhimento dos museus, que atualmente funcionam em espaços improvisados, bem como para a criação de novas salas de acolhimento. Ressaltou que esta demanda é legítima e necessária e que há perspectiva concreta de liberação de recursos ainda no final do presente mandato para essa finalidade. Por fim, falou sobre o Plano Diretor, que está sendo elaborado com previsão de conclusão até maio do próximo ano, objetivando o planejamento integrado e estratégico de toda a unidade. Alertou, contudo, para a importância de não confundir as três iniciativas, sob pena de prejudicar a tramitação e execução das reformas mais urgentes. Explicou que, caso as demandas da reforma do Bloco B sejam absorvidas no Plano Diretor, os respectivos projetos só seriam incluídos no orçamento de 2026, com possibilidade de execução apenas em 2027. Da mesma forma, advertiu que vincular a construção do novo prédio ao Plano Diretor significaria abrir mão da verba atualmente disponível para essa obra, o que não é recomendável. Enfatizou, assim, a necessidade de manter as três iniciativas claramente separadas nas discussões e deliberações, para garantir a eficiência e a viabilidade de cada uma delas. Por fim, reiterou que, como o Plano Diretor será concluído em maio do próximo ano, haverá uma nova gestão na Reitoria, o que poderá impactar nos encaminhamentos futuros e que, portanto, é recomendável concluir o plano diretor da FE ainda em 2025. A Profa. Cláudia informou que o EDM está organizando um evento denominado “Primeiro Encontro Raízes e Horizontes”, que ocorrerá nos dias 13 e 14 de agosto. Ressaltou que, para além da importância do evento em si, a iniciativa está alinhada com uma das frentes de trabalho discutidas recentemente, voltada à valorização e divulgação das ações e impactos desenvolvidos pela unidade. Explicou que o evento será realizado em dois dias, no saguão do auditório, com uma exposição de materiais produzidos por professores que já não estão mais na ativa, mas cujos trabalhos tiveram grande repercussão nas redes de ensino. Informou que as áreas estão, atualmente, realizando a seleção desses materiais, dada a expressiva quantidade de produções relevantes. Considera-se, inclusive, a possibilidade de fazer uma troca parcial do acervo entre os dois dias, para dar visibilidade à diversidade dos trabalhos. Destacou que esta será uma oportunidade importante para que os estudantes conheçam o impacto da Faculdade de Educação fora de seus limites institucionais, especialmente no campo da educação pública. Além disso, sugeriu que o evento poderá também ser um espaço estratégico de interlocução, inclusive para convidar pessoas que costumam afirmar que a unidade não tem uma atuação significativa nesse campo. Quanto à programação, relatou que haverá, em cada dia, uma mesa-redonda com duração aproximada de 1h30, reunindo

um professor aposentado que dialogará com o público. Na sequência, ocorrerão duas rodas de conversa temáticas, que buscarão aprofundar questões afins à mesa-redonda. Nesses momentos, a intenção é dar protagonismo aos professores da ativa, para que compartilhem os trabalhos e as pesquisas que vêm sendo realizadas atualmente. Por fim, destacou que o evento pretende articular, de forma integrada, as raízes históricas da unidade e seus horizontes contemporâneos, apresentando simultaneamente as contribuições passadas e os projetos em andamento, com o intuito de fortalecer e ampliar a visibilidade das ações institucionais. Sra. Marina informa sobre a inauguração da sala de convivência e descanso das funcionárias(os), a inauguração foi no dia 30 de abril. O espaço fica no segundo andar e estará aberto durante todo o dia com a porta encostada e que foi encaminhada para a lista de funcionários um pequeno regimento, algumas normas para outro uso da sala. Agradece as duas colegas, em especial, a Adriana e a professora Tatiana, a professora Tatiana se aposentou, mas ela foi muito importante para que conseguisse essa sala. Esclarece que esse projeto foi aprovado a partir de um edital da Prip. Discutiu-se em reunião de Unidade essa ideia e a Adriana e a Tatiana se comprometeram com a escrita do projeto e que teve colaboração, mas elas que encabeçaram. A Tatiana foi muito importante na parte financeira para se levantar todos os materiais que pudessem ser comprados. Deixa isso registrado, esse agradecimento. Sobre o Plano Diretor foi discutido bem rapidamente, mais como um informe, na comissão de espaço e que discutiram um pouco o que se faz para que ele seja algo discutido pela comunidade, uma sugestão, inclusive deu na comissão de espaço, de se dedicar a ler o Plano Diretor da USP e porque o plano da FEUSP tem que ser baseado nesse Plano Diretor. Continua dizendo que a Regina, trouxe a importância de retomar o Plano Diretor já existente aqui da Faculdade, para ler e também ver o que estava colocado. Sugeriu que se fizesse plenárias ao invés de fazer uma consulta. Como foi no Plano Diretor da USP, online, que se construísse o texto base e fizesse consultas à comunidade sobre isso. Porque o Plano Diretor é muito mais do que ter uma reforma aqui e vai trocar aqui, ter diretrizes mais gerais sobre como se pensa a nossa vida na Faculdade de Educação, não envolve só construção e reforma, mas envolve uma série de outras questões. Perguntou se houve retorno da Reitoria sobre a questão dos uniformes dos terceirizados. Profa Carlota respondeu que não houve retorno do ofício enviado.

IIIª PARTE - ORDEM DO DIA: 1. SOLICITAÇÃO DE CLARO DOCENTE: 1.1. REFERENDAR - MEMO-EDF 20/FE/23/04/2025 - Pedido de um claro efetivo em RDIDP para a área de Filosofia da Educação. Colocado em discussão e, a seguir em votação, o Conselho Técnico

Administrativo (CTA) referendou por 10 (dez) votos, por unanimidade dos presentes. **1.2.**

Memo. EDM/045/FE/09/05/2025 - Solicitação de concessão de um claro docente temporário para ministrar disciplinas da área de Ensino de Ciências e Matemática. Colocado em discussão e, a seguir em votação, o Conselho Técnico Administrativo (CTA) aprovou por 10 (dez) votos, por unanimidade dos presentes. **2. ESTÁGIO PROBATÓRIO: 2.1. MEMO-EDA**

-51/2025 - Projeto de Estágio Docente (PED) do Prof. Dr. Júnio Hora Conceição a que se refere o artigo 5º da Resolução 7271/2016 do Estágio Probatório, com parecer emitido pela Profa. Dra. Carla Biancha Angelucci. Aprovado 'ad referendum' do Conselho do EDA. Colocado em discussão e, a seguir em votação, o Conselho Técnico Administrativo (CTA) aprovou por 11 (onze) votos, por unanimidade dos presentes. **3. AFASTAMENTO: 3.1.**

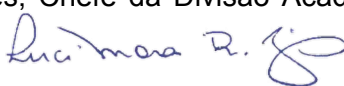
REFERENDAR - Memo. EDM/039/FE/10/04/2025 - Pedido de afastamento apresentado pela professora Lúcia Helena Sasseron, pelo período de 01 de setembro de 2025 a 28 de fevereiro de 2026, para realização de estágio de pós-doutoramento no Departamento de Didáctica de las Ciencias Experimentales y Sociales de la Universidad de Sevilla (España) a convite do professor Doutor Antonio Garcia Carmona, aprovado pelo Conselho do EDM. Colocado em discussão e, a seguir em votação, o Conselho Técnico Administrativo (CTA) referendou por 11 (onze) votos, por unanimidade dos presentes. **4. CREDENCIAMENTO:**

4.1. MEMO-EDF 21/FE/12/05/2025 - Pedido de credenciamento do Prof. Dr. Bruno Bontempi Jr. para realizar atividades previstas no Artigo 23 da Resolução 7271/16 e Circular CERT 01/2017, com base no parecer emitido pela Profa. Dra. Ermelinda Pataca (EDM/FEUSP), aprovado na 509ª. Reunião do Conselho do Depto do EDF. Colocado em discussão e, a seguir em votação, o Conselho Técnico Administrativo (CTA) aprovou por 11 (onze) votos, por unanimidade dos presentes. **5. REcredENCIAMENTO - 5.1. MEMO-EDA-43/2025** -

Pedido de recredenciamento da Profa. Dra. Rosângela Gavioli Prieto junto à CERT para realização de atividades simultâneas, conforme a Resolução 7271/16. parecer efetuado pela Profa. Dra. Ana Luiza Jesus da Costa do EDF. Aprovado na 577ª reunião do Conselho do Depto do EDA. Colocado em discussão e, a seguir em votação, o Conselho Técnico Administrativo (CTA) aprovou por 11 (onze) votos, por unanimidade dos presentes. **5.2.**

Memo EDM 043/2025 - Pedido de recredenciamento do Prof. Valdir Barzotto com parecer emitido pelo Prof. Rogério de Almeida, aprovado na 560ª reunião do Conselho do EDM. Colocado em discussão e, a seguir em votação, o Conselho Técnico Administrativo (CTA) aprovou por 10 (dez) votos, por unanimidade dos presentes. **6. OUTROS ASSUNTOS: 6.1.**

Solicitação de autorização para uso do auditório no sábado dia 24/05/2025 para o

encontro de formadoras e formadores do Estado de São Paulo que integram o Pacto Nacional pela Superação do Analfabetismo e Qualificação na Educação de Jovens e Adultos. Sra. Marina informou que foi discutido e aprovado um documento apresentado pelo grupo. Ela mencionou ter procurado esse documento, pois não se lembrava bem, e constatou que ao final havia um despacho do CTA. Surgiu a dúvida sobre o procedimento: se o solicitante deve assinar o documento antes da aprovação pelo CTA ou apenas depois. O documento lista todas as responsabilidades de quem deseja realizar um evento no sábado, mas não se sabe se ele foi divulgado ao coletivo. Sra. Marina sugeriu verificar se o documento consta na agenda ou se é entregue no momento da solicitação. Sr. Luis Fernando comentou que o fluxo não ficou claro, se o documento deve ser entregue antes ou depois da aprovação, e reforçou a importância da observação feita pela Marina. A professora Carlota afirmou que, nas próximas vezes, esse documento deve ser obrigatoriamente utilizado. Colocado em discussão e, a seguir em votação, o Conselho Técnico Administrativo (CTA) aprovou por 10 (dez) votos, por unanimidade dos presentes. **7. DOAÇÃO: 7.1. MEMO EA** - Termo de doação - Itens doados pela APM_EA para uso da Escola de Aplicação. Colocado em discussão e, a seguir em votação, o Conselho Técnico Administrativo (CTA) aprovou por 10 (dez) votos, por unanimidade dos presentes. Nada mais havendo, a Senhora Diretora agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião. E, para constar, eu, Luci Mara Reinaldo Gimenes, Chefe da Divisão Acadêmica, lavrei e digitei a presente ata, que será assinada por mim  e pela Diretora da FEUSP, Profa. Carlota Boto  na reunião em que foi discutida e aprovada. São Paulo, 15 de Maio de 2025.